

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1910 | 3 de setembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



FOTO: José Pedro Barata - Espólios Fotográficos Câmara Municipal de Castelo Branco

CASTELO BRANCO

Parque da Cidade vestido de chita

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA

Morte de bebé à porta do Centro de Saúde está a ser investigada

› pág. 4



PROENÇA-A-NOVA
Raízes N'Aldeia
termina com
balanço positivo

› pág. 11

VILA DE REI
Jardim de Infância
está ampliado

› pág. 10



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY

**NOVO
HORÁRIO**
09H30 > 14H30
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
TI.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

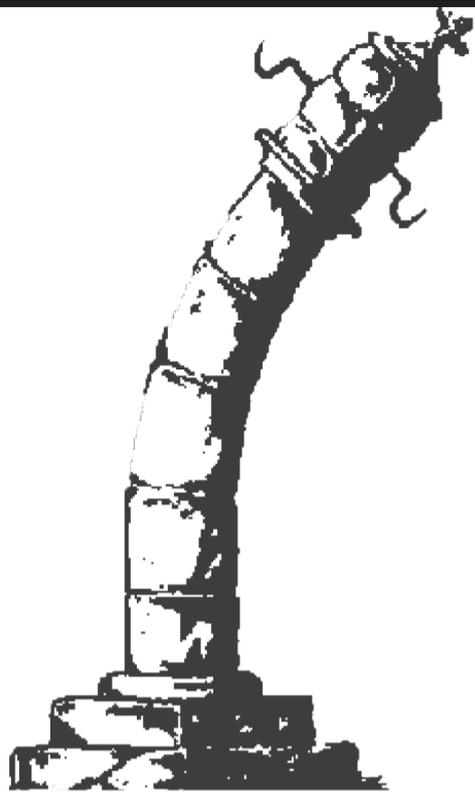
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



ATENÇÃO

A Praça e a Rua Postiguinho de Valadares, em Castelo Branco, estão a necessitar de alguma atenção. Os vidros do guarda corpos da escadaria para o estacionamento subterrâneo, na Praça, estão partidos. É verdade que o perigo está sinalizado, mas não afastado, porque a qualquer momento uma criança pode ali cair. Também na Praça é de estranhar que a iluminação cénica da Muralha esteja ligada de dia e desligada à noite. Isto enquanto na Rua não existe qualquer ponto de iluminação, quando, como a foto documenta, o suporte para o poste, bem como a ligação elétrica existem, faltando mesmo só instalá-lo, para que se faça luz.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

DURANTE ALGUNS ANOS fiz férias na Galiza, onde encontrava o fresco, as gentes hospitaleiras e a boa gastronomia. Em qualquer esplanada, junto com a cerveja vinha sempre um prato de pimentos de Padrón, que têm o nome de um lugar galego e são famosos e apreciados porque alguns são picantes, e outros não, que os torna tão únicos. E é a razão da popular expressão: “pimentos de padrón, uns picam e outros non”. Quando se trinca um dos picantes, o fogo só apazigua com uns bons golos de cerveja. Tem graça, tem suspense e a reação é sempre motivo de risota entre os amigos. Fiquei a apreciá-los de tal forma que desde há vários anos os cultivo na minha pequena horta. Mas têm um problema: nenhum pica. Não deixam de ser saborosos, mas assim perde a graça toda.

Por curiosidade, perguntei pela explicação à Inteligência Artificial (IA). A resposta foi surpreendente: “A capsaicina, o composto que dá a sensação de picância, é um mecanismo de defesa da planta. A quantidade produ-

zida pela planta depende de diversos fatores ambientais, principalmente o stress. (...) A falta de picância nos seus pimentos pode ser explicada pela rega, pois a falta de água causa stress na planta, que aumenta a produção de capsaicina. Se os pimentos foram muito bem regados, é provável que não desenvolvam essa característica. Um solo pobre ou com falta de certos nutrientes pode também fazer aumentar a produção da capsaicina.”

Em suma, foram os mimos que adoçaram os meus pimentos. Nisto, a mundo vegetal não se distingue muito do mundo animal. Sabemos que o carinho, o cuidado com que lidamos com os outros, tem a doçura e o amor como resposta. Esta será uma regra geral? Infelizmente não. Quando lidamos com personagens como Donald Trump, narcisista patológico, ou com Vladimir Putin, impiedoso criminoso de guerra e hábil manipulador, esta fórmula não funciona e, antes pelo contrário, até pode agravar os comportamentos agressivos. Veja-se o amor com que Trump recebeu no Alasca, com passadeira vermelha, o dileto amigo e seu herói Vladimir. Conversaram sobre a paz (ou rendição) na Ucrânia e a resposta aos carinhos de Trump foi o aumento exponencial dos ataques russos a civis e até a edifícios diplomáticos em Kiev. A reação de Trump para com o seu amigo é o habitual “agarrem-me que senão eu arraso a Rússia com as minhas maravilhosas tarifas”. Trump recebeu uma subserviente embaixada de dirigentes europeus que saíram felizes por a União Europeia, uma aliada que ele manifestamente despreza e menoriza, ter sido premiada com tarifa de 15 por cento. Curiosamente, tem tarifa zero o amigo Valdimir, ditador de um país inimigo dos EUA, agressor e responsável por milhões de mortos e feridos.

Interioridades

por: António Fontinhas



Rita Abranches

Chamo-me Rita Abranches. Sou pianista, compositora e professora de piano. Nasci em Lisboa e resido numa vila próxima da cidade, junto ao mar. Sou também de Unhais de Serra e da Serra da Estrela, onde vivi grandes momentos da minha infância, como neta de naturais do Tortosendo e Unhais da Serra.

Descobri a sonoridade do piano e a minha paixão pela música em criança, nas aulas que recebi de dança clássica, tendo iniciado mais tarde, em adolescente, os meus estudos de música no Conservatório Nacional, altura em que comecei a criar as minhas próprias composições. Embora valorize toda a formação académica recebida no Conservatório e no Ensino Superior, surgiu a necessidade de desde cedo me expressar livremente, num caminho interligado e inseparável da própria vida, como sendo esta uma partitura que precise ser revelada.

Como principais traços na minha identidade artística, identifico a naturalidade e inclinação para criar música de natureza imagética, sendo o cinema uma das minhas principais fontes de inspiração. Uma vincada Portugalidade e ligação ao tradicional, mesclada com outras atmosferas por onde viajo, estão muitas vezes na origem dos temas que componho. A ligação ao mar e à natureza que trago da minha infância, constitui uma das minhas maiores heranças. A minha música oscila entre um carácter sereno e leve para um sentido mais profundo, existencialista, sendo a criação para mim uma tentativa de transcender a nossa finitude.

Tenho criado música para cinema, teatro, dança e poesia, apreciando o modo como as diversas formas de expressão se relacionam e enriquecem em conjunto. Criei música para curtas-metragens, entre as quais *Ecos de Liberdade*, de Pedro Ruano; e para os documentários *Macau 2012/13* (RTP) e *Macau, um Longe tão Perto*, de Rui Filipe Torres; e também *Nossa Senhora dos Surfistas*, de Anne e Denis Leclercq. No teatro, destaca-se a música criada para *Flower Child*, de Jack Shamblin, e na dança, sublinha-se a peça *Rmood no espetáculo Os valores da Música Portuguesa no CCB*. Criei vários projetos com poesia Portuguesa, sendo *Lua vinil* o mais recente, em parceria com o ator Pedro Lacerda. Tenho dois álbuns editados: *Vagueando* e *Vida e Nuvem*, estando atualmente a preparar um novo trabalho.

www.ritaabranches.com
www.youtube.com/@AbranchesRita
www.instagram.com/rita.abranches
www.facebook.com/RitaAbranches.
Musica

O «GUIA DE PORTUGAL»



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Há um precioso tesouro que merece ser revisitado apesar de ser centenário desde as suas origens (1924). Falo do “Guia de Portugal”, dirigido por Raul Proença e completado por Santana Dionísio, que pretendeu ser “simultaneamente um minucioso roteiro do país; um reportório artístico; uma obra de sólida literatura descritiva; uma antologia da nossa literatura pitoresca; um processo; um testemunho dos estrangeiros sobre Portugal; e, enfim, uma bibliografia escolhida do que se tem escrito sobre o nosso país”. Proença foi exemplo do cidadão atento, profissional de grande competência na biblioteconomia e no estudo das ideias, um dos fundadores da “Seara Nova”, que esteve nas origens da “Renascença Portuguesa”, propondo uma visão diversa da de Teixeira de Pascoaes de acordo com um patriotismo prospetivo. O “Guia de Portugal” procurou fazer entre nós o que foi o célebre “Baedeker”, iniciado em Koblenz na Alemanha, em 1828, seguindo os passos dos “Manuais de Viagem” do britânico John Murray. Para realizar o seu projeto, Proença quis ter a seu lado os melhores escritores, mas também os melhores especialistas em história de arte, geografia física e humana, arqueologia, etnografia e antropologia. Reuniu uma plêiade cultural, onde se destacavam Aquilino Ribeiro, António Sérgio, Reinaldo dos Santos, Jaime Cortesão, José de Figueiredo, Afonso Lopes Vieira, Câmara Reis, Raul Brandão, Teixeira de Pascoaes, Orlando Ribeiro, Júlio Dantas, Hernâni Cidade, Raul Lino e Rodrigues Miguéis. São notáveis os textos apresentados

e Proença teve o cuidado de dizer que o Guia não pretendia ser um bonzo doméstico para o “fútil destino de ornamentar as estantes e os móveis das saletas”. Como ensinavam as minhas mestras Maria Luísa Guerra e Maria Arminda Zaluar Nunes, trata-se de “um companheiro de viagem (...) pronto a ser consultado a cada momento”. Não havia viagem que não devesse ser acompanhada por esse extraordinário “vademezum”.

O drama pessoal do coordenador impediu-o de completar o magnífico projeto, mas graças a generosas vontades e por fim à Fundação Gulbenkian podemos dispor de oito preciosos tomos que são uma obra-prima da cultura portuguesa. Em andanças pelo País a fazer descobrir os recantos desconhecidos, José Sá Fernandes quis, por exemplo, partir do histórico “Guia de Portugal” para essa peregrinação, do mesmo modo que nas magníficas “Visitas Guiadas” de Paula Moura Pinheiro encontramos tantas vezes a sombra da memória de Raul Proença e da sua obra indispensável. O “best-seller” continua. Ao fim de tantos anos, o país mudou profundamente, a realidade é outra, mas o mais antigo património cultural e as suas raízes imateriais estão vivos, não como referências nostálgicas, mas como expressão de uma sociedade que se foi abrindo e ganhando em dimensão cosmopolita. Pretendeu uma ação política e pedagógica que teria como base “criar em Portugal estas duas coisas absolutamente novas: uma elite consciente e uma opinião pública esclarecida”. Conhecer e estudar o património cultural e as suas raízes históricas fazia parte dessa tarefa. Há,

pois, um espírito de abertura e adesão às doutrinas novas da Europa, em coerência com os mestres da Geração de 70, visando uma Renascença política e social da cultura portuguesa. Daí a necessidade de peregrinar na terra portuguesa para conhecer melhor a natureza, as paisagens e as gentes.



O “Guia de Portugal” procurou fazer entre nós o que foi o célebre “Baedeker”, iniciado em Koblenz na Alemanha, em 1828, seguindo os passos dos “Manuais de Viagem” do britânico John Murray

O TEMPO DOS TROLLS



VALTER LEMOS

Muitos dos que beneficiam do bem-estar criado pelo socialismo democrático/social-democracia e a democracia-cristã transformaram-se em trolls. Idolatram trolls. Portam-se como trolls. Ameaçam. Ofendem. Arrotam insultos. Odeiam os outros. Mentem descarada e reiteradamente. Propõem a violência contra todos os que não integram o exército de trolls de que fazem parte.

Boa parte do mundo está a ser dirigido por gente mal-intencionada. Putin, Kim Il Sung, Khamenei e Maduro são alguns deles. Alguns dirão que são ditadores e que as ditaduras sempre foram assim. Mas o verdadeiro problema é que os líderes de algumas democracias têm mudado de campo, passando a utilizar, não só ao nível conceptual, mas também ao nível concreto e real, alguns dos conceitos e das práticas que, sendo comuns nas ditaduras, sempre foram rejeitados nas democracias. Trump, Netanyahu, Milei e outros estão a forçar os limites do estado de direito democrático, alterando regras e práticas que distorcem os princípios democráticos fundamentais de justiça social.

Desde logo os direitos humanos são postos em causa como nas ditaduras. O não reconhecimento de direitos essenciais à vida e à sobrevivência como um dos pilares fundamentais dos estados e dos regimes, característico das autocracias e das ditaduras, é agora amplamente perflhado por alguns líderes de países democráticos e defendido por muitos partidos, mesmo no contexto europeu. Também muitos direitos sociais estão a desaparecer ou a ser reduzidos drasticamente em alguns

desses países, com o apoio e entusiasmo de alguns partidos e movimentos, designadamente da direita radical e da extrema-direita.

A degradação das regras do estado de direito democrático e a redução dos direitos políticos e sociais cria o caldo de cultura adequado ao crescimento da barbárie. E isto acontece a todos os níveis da atividade humana. Desde as relações entre países e estados até às relações entre grupos sociais e às relações entre as pessoas.

Nas relações entre estados, o mundo nunca esteve tão tenso nos últimos cinquenta anos. E sabemos que essa tensão se deve à atuação de Putin, Trump, Netanyahu, Khamenei e os suspeitos do costume. A recusa da lei internacional, o desrespeito pelos direitos dos outros países e povos, a lei da força em vez do direito internacional são a marca da sua atuação. Da mesma forma o completo desrespeito pelos mais elementares direitos humanos, quer nos conflitos internacionais, quer no caso dos refugiados, quer dos migrantes, é a típica atuação desses países e desses políticos.

Nos direitos sociais a mesma marca está presente. A ultra-liberalização está a produzir novos níveis de exclusão. As desigualdades crescem velozmente. A pobreza voltou a aumentar e a exploração laboral dos mais jovens e dos socialmente mais débeis está a regressar a níveis de muitas décadas atrás. A retirada de direitos sociais na área laboral e mesmo em áreas como a saúde ou a educação, passou a ser defendido, sem qualquer vergonha, por alguns partidos e grupos políticos e a constar da agenda de alguns governos.

O uso da violência como meio privilegiado de resolução de

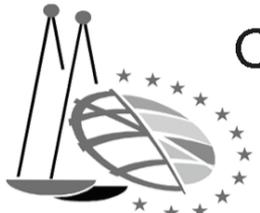
conflitos ou como meio de submissão dos mais fracos volta a ser normal. Não só no campo político, como no campo social. Humilhar imigrantes é incentivado por grupos políticos. Bem como humilhar outros menos protegidos, como minorias ou mulheres. A violência está a ganhar novo espaço de normalidade no contexto social. A violência doméstica, a violência racista, a violência urbana.

Mas, é preciso dizer que isto deve-se aos que defendem as ideias e as práticas das lideranças políticas trumpistas, putinistas e quejandos. Não se deve aos governos da segunda metade do século XX e do início do século XXI. O socialismo democrático/social-democracia e a democracia cristã criaram uma Europa de paz e bem-estar. Desenvolveram a educação, a proteção da saúde, a proteção social.

Este clima deve-se ao discurso ofensivo, mentiroso, violento, discriminatório e ignorante de líderes amorais e, muitas vezes, simplesmente estúpidos. Muitos dos que beneficiaram e beneficiam deste bem-estar transformaram-se em trolls. Idolatram trolls. Portam-se como trolls. Defendem todos os direitos para si e nenhuns para os outros. Ameaçam. Ofendem. Arrotam insultos. Odeiam os outros. Mentem descarada e reiteradamente. Propõem a violência contra todos os que não integrem o exército de trolls de que fazem parte.

Compreendo a desilusão dos que aspiravam a mais do que têm. Compreendo a angústia dos que não conseguem atingir as suas expectativas. Compreendo a indignação dos que se sentem discriminados. Compreendo a negação dos que se sentem injustiçados. Não compreendo nem aceito a inveja, a maldade, a amoralidade e a estupidez dos trolls.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia treze de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete, de folhas setenta e sete a folhas setenta e oito verso, escritura de Justificação, na qual, **CONCEIÇÃO CRUZ PEREIRA**, viúva, natural da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, residente em Lisboa, declarou ser dona e legítima possuidora, dos seguintes prédios: Prédios na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Águas), concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Urbano**, sito em Olival, composto de edifício de dois pisos, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Manuel Pereira, de sul com José de Matos Fernandes e de poente com rua, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 259 (anterior artigo 171 da extinta freguesia de Águas); **2) Urbano**, sito na Rua do Olival, composto de edifício de dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados, a confrontar de norte com António Esteves Pires, de sul e poente com rua pública e de nascente com herdeiros de António Leitão, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 981 (anterior artigo 500 da extinta freguesia de Águas); **3) Rústico**, sito ou denominado Vales, composto de pastagem artificial permanente, cultura arvense - granitos, oliveiras, figueiras e horta, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com António Pires da Costa, de sul com Município de Penamacor e de poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 12 Secção M (anterior artigo 12 Secção M da extinta freguesia de Águas); **4) Rústico**, sito ou denominado Fonte de João Chico, composto de cultura arvense - granitos, oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Martins da Silva, de sul com António Pires da Costa, de nascente com Charles Nicolas Van Heteren e de poente com Estrada, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 50 Secção H (anterior artigo 50 Secção H da extinta freguesia de Águas). Prédios freguesia e concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **5) Rústico**, sito ou denominado Chavelha, composto de cultura arvense, construção rural, figueiras, oliveiras, vinha e mato, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Margareth Van Wyk e Nicolas Van Wik, de sul e poente com João Martins Fernandes e Ana Maria Vellez e de nascente com estrada, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 32 Secção BR; **6) Rústico**, sito ou denominado Chavelha, composto de cultura arvense, figueiras, oliveiras, vinha, olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Margareth Van Wyk e Nicolas Van Wik, de sul com Maria Manuela Lopes Barreto, de nascente com João Martins Fernandes e Ana Maria Vellez e de poente com Luís António Raposo e José António, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 34 Secção BR. Que os prédios acima identificados nas alíneas um) e dois), vieram sua à posse, no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entrou na posse dos mesmos, no estado de viúva, por meramente verbal a Domingos Esteves Pereira, viúvo, residente que foi em Águas, Penamacor; Que os prédios acima identificados nas alíneas três) e quatro), vieram à sua posse, no ano de dois mil, data em que entrou na posse dos mesmos, no estado de viúva, por partilhas meramente verbais por óbito de Júlia Pires, viúva, residente que foi em Pedrogão de São Pedro, Penamacor; Que os prédios acima identificados nas alíneas cinco) e seis), vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entrou na posse dos mesmos, no estado de viúva, por compra meramente verbal a António de Sousa Robalo Dias, que também usa e é conhecido por António Robalo Dias, viúvo, residente em Belas, Penamacor. Que se encontra na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 13 de agosto de 2025.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

IDANHA-A-NOVA

Morte de bebé à porta do Centro de Saúde está a ser investigada

A morte de um bebé de 11 meses à porta do Centro de Saúde de Idanha-a-Nova levou à abertura de um inquérito pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), para apuramento integral dos factos, enquanto o caso está também a ser investigado pelo Ministério Público.

O caso, que se verificou dia 22 de agosto, foi avançado pela *TV Record*, a quem a mãe do bebé alega que se verificou falta de assistência.

O bebé, segundo a ULSCB confirmou, foi observado no Serviço de Atendimento Complementar de Idanha-a-Nova e de seguida encaminhado para a Urgência Pediátrica do Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco, onde, depois de observado, acabou por receber alta.

No mesmo dia a mãe vol-



A mãe do bebé responsabiliza o Centro de Saúde

tou a deslocar-se ao Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, devido ao agravamento do estado de saúde do bebé.

Nessa segunda deslocação a essa unidade de saúde, a mãe alega à *TV Record* que houve falta de assistência, uma

vez que o atendimento terá sido recusado, por o Centro de Saúde estar a 10 minutos de fechar.

Por seu lado, a SIC noticiou que o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do Instituto Nacional de Emergên-

cia Médica (INEM) confirmou ter recebido uma chamada de uma médica do Centro de Saúde de Idanha-a-Nova às 19h01, na qual era pedido apoio para um “bebé de 11 meses que estaria em situação de paragem cardiorrespiratória”.

O CODU adiantou que foi ativado, “de imediato”, um meio de suporte avançado de vida e mobilizou uma ambulância e uma Unidade Móvel de Intervenção Psicológica de Emergência, sublinhando que apesar de o INEM ter prestado “todo o apoio adequado”, o bebé “não recuperou da situação de paragem cardiorrespiratória”.

Entretanto, a ministra da Saúde, Ana Pala Martins, já veio a público lamentar o desfecho do caso e realçou que aguarda conclusões das investigações em curso.

GNR apreende 63 artigos contrafeitos no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) do Fundão, identificou, dia 25 de agosto, um homem, de 24 anos, por contrafação e apreendeu 63 artigos contrafei-

tos, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma ação, os militares da GNR detetaram diversos artigos de vestuário contrafeitos, ostentando referências a marcas conhecidas, que se encontravam expostos para venda ao público. A ação resultou na identificação de

um suspeito e na apreensão de 63 artigos, com o valor da mercadoria estimado em mais de três mil euros.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

A GNR lembra que o objetivo principal deste tipo de

ações é salvaguardar os direitos da propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação, imitação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos, assim protegendo as regras da livre concorrência do mercado e os direitos do consumidor.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e seis, de folhas cento e quatro a folhas cento e sete, escritura de Justificação, na qual, **ANTÓNIO FONSECA NUNES CRUCHINHO**, viúvo, natural da freguesia e concelho de Penamacor, onde reside na Travessa do Taborda, n.º 20, declarou ser dono e legítimo possuidor, do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Vale Mourisco, composto de olival, com a área de dois mil metros quatrocentos, a confrontar de norte com Aurélio Mota Adão, de sul com caminho público, de nascente com herdeiros de

Manuel Januário Augusto e de poente com Maria Alice Timoteo Teixeira de Carvalho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 200, Secção AL. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse, em dia e mês que não pode precisar no ano de dois mil e um, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de divorciado, tendo casado posteriormente com Maria de Jesus Furtado, sob o regime da separação de bens, de quem ficou viúvo, por compra meramente verbal a Maria José Teixeira Simões Godinho e marido Fernando Godinho, residentes que foram em Castelo Branco. Que se encontra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 31 de julho de 2025.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

VAI PERCORRER AS ALDEIAS AFETADAS PELOS INCÊNDIOS DE AGOSTO

Balcão de Apoio aos Incêndios vai às aldeias do Concelho

O Balcão vai ajudar os lesados pelos incêndios a fazer a candidatura às medidas de apoio decretadas pelo Governo



Os incêndios que devastaram parte do Concelho provocaram graves prejuízos

A Câmara de Castelo Branco criou um Balcão de Apoio aos Incêndios, para auxiliar no preenchimento e na submissão do formulário de candidatura às medidas de apoio, a quem teve prejuízos com o incêndio que lavrou em agosto no Concelho de Castelo Branco.

O Balcão de Apoio é itinerante e está a percorrer as aldeias afetadas nas freguesias de São Vicente da Beira, Alameda e Lourçal do Campo.

A primeira paragem realizou-se esta terça-feira, 2 de setembro, nas Rochas de

Cima.

Esta quarta-feira, 3 de setembro, o Balcão está entre as 9h30 e as 12h30, na Casa do Povo da Partida, enquanto dia 9 de setembro, das 14h30 às 17h30, estará em Vale de Figueira, Partida e Mourelo.

Já esta quinta-feira, 4 de setembro, entre as 9h30 e as 12h30, estará na Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, enquanto dia 10 de setembro, das 14h30 às 17h30, estará em Paradanta, Pereiros e São Vi-

cente da Beira.

Na próxima sexta-feira, 5 de setembro, o Balcão estará na Junta de Freguesia de Lourçal do Campo, enquanto dia 11 de setembro, das 14h30 às 17h30, estará em Casal da Serra, Torre e Lourçal do Campo.

Para o preenchimento e submissão das candidaturas de apoio é necessário apresentar o Cartão de Cidadão, listagem de prejuízos, fotografias de registo dos prejuízos, declaração de não dívida à Autoridade Tribu-

tária, declaração de não dívida à Segurança Social, contrato de arrendamento ou comodato (se aplicável), IBAN do titular da candidatura e endereço eletrónico do proprietário.

O formulário das candidaturas de apoio surge na sequência da publicação em Diário da República do Decreto-Lei nº 98-A/2025, de 24 de agosto, que estabelece um conjunto de medidas de apoio e mitigação dos impactos dos incêndios rurais e que pode ser consultado

em <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/98-a-2025-933044064>.

Estes apoios têm como objetivo, designadamente, a reconstrução de habitações, a retoma da atividade económica, o auxílio dos agricultores, a reparação de infraestruturas e de equipamentos, a recuperação dos ecossistemas e da biodiversidade, a reflorestação e recuperação de florestas e a contenção de impactos ambientais, entre outros.

É atribuído um apoio excepcional aos agricultores, para compensação de prejuízos, até ao valor de 10 mil euros, na sequência de vistoria conjunta dos técnicos da Câmara e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Consideram-se elegíveis os prejuízos que se reportem a danos referentes a animais, culturas anuais, plantações plurianuais, máquinas, equipamentos e espaços de apoio à atividade agrícola.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O regresso às aulas está marcado para a próxima semana, com o início do ano letivo 2025/2026. Entre 11 e 15 de setembro o novo ano escolar arranca para a Educação Pré-Escolar, para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

Assim, milhares de crianças e jovens iniciam ou continuam a sua carreira académica, num início de ano letivo que, mais uma vez, infelizmente, começa com problemas, como a falta de professores, horários por preencher e erros nos concursos.

Ao todo, segundo números vindos a público, existem cerca de três mil horários de professores por preencher, o que fez com que o Governo tenha aberto um concurso extraordinário com quase 1.800 vagas. Pretende-se, deste modo, que o ano letivo não comece mal, ou pelo menos tão mal, como tem sido apanágio nos anos mais recentes. Falta saber se o problema será de facto minorado ou não, embora seja garantido que muitos alunos iniciarão o ano letivo sem professores a todas as disciplinas.

O problema na Educação já não é recente, mas tem vindo a agravar-se nos últimos anos, não restando a menor dúvida que há que avançar com uma reforma estrutural profunda, que já peca por tardia, mesmo muito tardia.

Tudo isto numa área tão importante como a Educação, que é fundamental para o futuro e desenvolvimento de qualquer país, tendo como pedra basilar os professores.

CDU defende isenção de pagamento de água consumida com os incêndios

A Coligação Democrática Unitária (CDU) do Concelho de Castelo Branco sensibilizada pelos incêndios florestais alerta, em comunicado, “para a necessidade de medidas de emergência para mitigar sofrimentos e danos e garantir os apoios necessários às vítimas

e ao renascimento das atividades atingidas. Assim, para além das medidas que vierem a ser tomadas pelo governo, a CDU propõe desde já que os Serviços Municipalizados de Castelo Branco suportem o custo do consumo excessivo de água, e respetivas com-

ponentes indexadas, como o saneamento, que as populações e entidades residentes nas freguesias onde lavraram as chamadas foram obrigados a consumir para ajudar a proteger vidas e bens e auxiliar os bombeiros”, considerando que “é preciso garantir que

ninguém será penalizado”.

Para a CDU, “esta é uma medida para minimizar os custos com os consumos de água que evitaram danos maiores no Concelho e para reconhecer o esforço solidário de todos” e defende que “a Câmara deve, em ar-

ticulação com as juntas de freguesia, delinear o mapa das áreas abrangidas, calcular o valor médio dos consumos anteriores e isentar os afetados do pagamento de qualquer excedente, que deverá ser deduzido na próxima fatura”.

Museu Cargaleiro comemora 20.º aniversário

O Museu Cargaleiro, localizado na Zona Histórica de Castelo Branco, comemora, dia 9 de setembro, o 20.º aniversário.

A data será assinalada com

um programa que começa às 17h30, com a receção dos convidados, seguindo-se, às 18 horas, a apresentação pública dos Prémios Manuel Cargaleiro.

Depois das intervenções do presidente da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), da administração da Fundação Manuel Car-

galeiro (FMC) e do presidente da Câmara de Castelo Branco, é assinado um memorando e entendimento entre a FBAUL e a FMC. Às 18h45 terá início uma

visita ao Museu Cargaleiro, com o programa a terminar depois das 19h19, com o corte do bolo de aniversário e um Porto de Honra.

HAL comemora Dia da Fisioterapia

A equipa de fisioterapeutas da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) assinala, dia 8 de setembro, a partir das 10 horas, na Sala de Sessões do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, o Dia Mundial da Fisioterapia, com a atividade *Envelhecimento Saudável*, que tem como finalidade de ensinar estratégias e recomendações sobre a prevenção de quedas, atividade física e o

envelhecimento ativo.

O programa começa às 10 horas, com uma palestra sobre *Envelhecimento Ativo e Prevenção de Quedas*, seguindo-se, às 10h30, um *quizz*, enquanto a partir das 11 horas se realizará a atividade prática *Qual o eu nível de atividade física?*.

A entrada é live mas com inscrição obrigatória para o endereço eletrónico cdmfi.sioterapia@ulscb.min-saude.pt.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e cinco - H, com início a folhas cento e quarenta e dois, escritura de justificação pela qual **JOSÉ MANUEL AFONSO GONÇALVES**, e cônjuge **MARIA DO ROSÁRIO DE JESUS MARTINS GONÇALVES**, que também usa e é conhecida por **MARIA DO ROSÁRIO DE JESUS MARTINS**, como declarou, ambos naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Ribeiro, s/n, em Fernão Calvo, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio misto**, sito ou denominado "Cabeço Manuel" ou "Rua Padre Manuel de Jesus Rodrigues", no lugar de Fernão Calvo, com a área total de quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados, composto na parte urbana de um prédio com dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e noventa e dois virgula quarenta metros quadrados e na parte rústica de mato, cultura arvensis, cultura arvensis de regadio e oliveiras, com a área de quatro mil quatrocentos e quarenta e sete virgula sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com caminho, de sul com Maria Odete Gonçalves Lourenço e de nascente com Manuel dos Santos Nunes, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1687 e na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 221 da secção C; **Dois. Prédio misto**, sito ou denominado "Cabeço de Trás da Horta", no lugar de Fernão Calvo, com a área total de dois mil e oitenta metros quadrados, composto na parte urbana de um edifício de um piso, destinado a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de dezasseis virgula cinquenta metros quadrados e na parte rústica de cultura arvensis e oliveiras, com a área de dois mil e sessenta e três virgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel dos Santos Nunes, de sul com Maria Amélia Grácio e outros, de nascente com caminho e de poente com Deolinda de Jesus Afonso, inscrito na matriz predial urbana sob o artigos 2577 e na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 226 da secção C; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Fieis", com a área de quatro mil oitocentos e oitenta metros quadrados, composto de pinhal, a confrontar de norte com caminho, de sul com Maria Rosária Nunes de Oliveira Martins, de nascente com Manuel Ribeiro Bento e de poente com Américo Gonçalves Afonso e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 25 da secção J; **Quatro. Prédio rústico**, sito ou denominado "Barroca da Balsa", com a área de cinco mil e quarenta metros quadrados, composto de pinhal, horta e cultura arvensis, a confrontar de norte e poente com Conceição Marques Lourenço, de sul com José Rodrigues - Cabeça de Casal de Herança e de nascente com Darrenpitter Witney e José Rodrigues Nunes, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 132 da secção C; **Cinco. Prédio rústico**, sito ou denominado "Cabeço Mourel", com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, composto de pinhal e mato, a confrontar de norte e poente com João Dias Gonçalves, de sul com Manuel dos Santos Nunes e de nascente com caminho, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 222 da secção C; **Seis. Prédio rústico**, sito ou denominado "Regadia", com a área de cinco mil duzentos e oitenta metros quadrados, composto de cultura arvensis, figueiras, horta, pinhal e uma construção rural, a confrontar de norte com Maria Isabel - Cabeça de Casal de Herança, de sul e poente com Deolinda de Jesus Afonso e de nascente com Valentina Rodrigues - Cabeça de Casal de Herança, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 236 da secção C. Mais declararam que os prédios acima identificados, vieram à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse dos mesmos, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, João Dias Gonçalves e Deolinda de Jesus Gonçalves, que também usava e era conhecida por Deolinda de Jesus Afonso, residentes que foram em Fernão Calvo, Santo André das Tojeiras.

Castelo Branco, 28 de agosto de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

NO PRÓXIMO DOMINGO, 7 DE SETEMBRO, NA ERMIDA DE SANTA APOLÓNIA, EM ALCAINS

Alma Azul recorda Camilo Pessanha e Eugénio de Andrade

Pretende-se celebrar o aniversário do poeta, com a leitura de *Clepsydra* e as palavras de Eugénio de Andrade



A poesia de Camilo Pessanha foi editada pela Alma Azul

A Alma Azul dinamiza, no próximo domingo, 7 de setembro, a partir das nove horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, uma iniciativa de celebração de Camilo Pessanha, poeta nascido em Coimbra no dia 7 de setembro, com as palavras de Eugénio de Andrade, publicadas pela Alma Azul, em 2001 e em 2023, em que o poeta de Póvoa de Atalaia confessa que se sente o herdeiro da poesia de Camilo Pessanha.

A iniciativa será também a preparação da Comunidade de Leitores Alma Azul que realizará no dia 1 de março de 2026, em Castelo Branco, no

centenário do falecimento do autor em Macau.

A Alma Azul tem realizado, desde 2013, várias leituras integrais de *Clepsydra*, único livro de poesia de Camilo Pessanha, concretamente do Museu Nacional Machado de Castro, em 2014, à Casa Fernando Pessoa, em 2017, com destaque para a leitura no Pátio das Escolas, no dia da Universidade de Coimbra, a 1 de março de 2016, integrada na Semana Cultural, e nos 90 anos do falecimento de Camilo Pessanha, que frequentou a

Faculdade de Direito.

Em 2026, a leitura integral de *Clepsydra* será em Castelo Branco, dando início ao Encontro de Poesia Alma Azul que se realizará nos distritos de Coimbra e Castelo Branco, visitando, além das capitais de distrito, várias freguesias, como Alcains, Alpedrinha, Salgueiro do Campo ou Luso.

Um encontro que a Alma Azul retoma 20 anos após ter organizado dois encontros de poesia; sendo um dedicado ao Brasil, e o outro a Espanha, do qual resultaram duas an-

tologias que ainda marcam o catálogo da Alma Azul, que são *Brasil 2000 - Antologia de Poesia Contemporânea Brasileira*, com a presença de 40 poetas Brasileiros, entre eles Adélia Prado, Ferreira Gullar ou Hilda Hilst, numa organização de Álvaro Alves de Faria, que esteve em Castelo Branco, em 2000; e *20 Poetas Espanhóis do Século XX*, numa seleção de António Sáez Delgado e tradução de Ruy Ventura que participaram em leituras em Alpedrinha, Póvoa de Atalaia, Castelo Branco e Coimbra.

Luís Duque-Vieira apresenta livro na Póvoa de Rio e Moinhos

O livro *A Importância do Número Nove*, de Luís Duque-Vieira, foi apresentado dia 24 de agosto, na Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos. O autor tem editados mais cinco livros, que são *As Festas de Natal e suas Divindades*, *O Legado do Padre Campos*, *Santos com o Nome Luís*, *Reis de Portugal e Santos com o Nome Manuel* e *As Festas de Natal, suas Devoções e Divindades*, além de vários livros em coautoria nomeadamente *Póvoa de Rio de Moinhos - Ontem e Hoje*, no qual participaram 24 autores.

Na apresentação do livro, a presidente da União de Fre-



guesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, Ana Sofia

Pereira, destacou o autor da obra, pelo facto de "ter, até a

data, escrito seis livros e se revelar uma pessoa muito interessada pela Póvoa de Rio de Moinhos, pela sua cultura e história".

António Trigueiros de Aragão, leu o prefácio do livro, escrito pelo padre José Manuel Martins Lopes, e destacou a obra de Luís Duque-Vieira e o interesse incondicional pela cultura, história e dinamização de eventos culturais e grupos culturais.

A apresentação do livro contou com o apoio e organização por parte da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

RECANDIDATURA À JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

José Dias Pires quer fazer mais e melhor

O candidato apresentou as propostas para o novo mandato numa aposta no trabalho com implicação comunitária

António Tavares

José Dias Pires apresentou esta segunda-feira, 1 de setembro, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, a recandidatura à Junta de Freguesia de Castelo Branco, pelo Partido Socialista (PS), nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, com o lema *Somos aquilo que fazemos, porque somos um(a) de vós*.

Uma apresentação na qual foi dado a conhecer o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos e revelar que quer fazer mais no próximo mandato, apresentando várias novidades.

No final dos quatro anos do primeiro mandato, José Dias Pires realçou que “hoje, o nosso trabalho fala por nós” e revelou que “estamos orgulhosos do reconhecimento local, regional e nacional que à nossa Junta de Freguesia foi feito como Autarquia de Mérito Social, devido aos nossos projetos e programas sociais e de educação para a cidadania, conjugados com os projetos culturais e desportivos com implicação e extensão comunitária”.

Com este pano de fundo, recordou que “cumprimos todos os compromissos através do desenvolvimento anual de 27 atividades”, das quais, referiu, “nove na área social, quatro na área da educação para a cidadania, quatro na área cultural, quatro na área da memória patrimonial, quatro na área desportiva e duas na área recreativa”.

José Dias Pires, depois de enumerar os compromissos cumpridos ao longo do mandato que está a terminar, assegurou que, “vamos, no próximo mandato, enriquecer o nosso trabalho com implicação comunitária”.



José Dias Pires, na apresentação da recandidatura

Assim, revelou “o alargamento do programa Cuidar de Quem Cuida”, no qual, “para além das atividades de verão e Natal, passando a ser quinzenal, à sexta-feira, com a Noite dos Pais Cuidadores, das 19 às 23 horas, e ao sábado, com a Manhã dos Pais Cuidadores, das 10 às 14 horas”.

Em perspetiva está “a possibilidade da criação do Banco do Tempo de Quem Tem Tempo, com horas voluntárias de trabalho comunitário em associações e organizações da Freguesia”.

Por outro lado está definido “rever o funcionamento da IN.Com – Livraria Solidária, acrescentando-lhe itinerância mensal pelas escolas, associações de bairro, espaços públicos e comunitários”.

Outra novidade passa por desenvolver “um projeto de voluntariado com as associações de estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e as escolas profissionais da Freguesia, para a formação de animadores para os programas Cuidar de Quem Cuida; guias/pilotos para o Pedalar Sem Idade e de leitores para o novo Programa Viva Albicastrense Sénior +80, de celebração da longevidade com prioridades para os seniores com menores rendimentos”.

Também está definido “o lançamento do Orçamento Participativo 2025: Um Jardim na Nossa Escola, no âmbito do Programa Jardinar, com jardim inovador na forma e conteúdo; jardim sustentável na gestão e manutenção e multiespacial; jardim integrador de utentes diversificados e de condições de acessibilidade diferenciada”.

José Dias Pires focou-se igualmente na promoção, no Forno Comunitário, dos “Pães de Bairro/Bolos de Casa/Forradas Familiares, a realizar todas as terças-feiras”, ao que acrescentou a promoção do “Projeto Olhar (a Freguesia) Como Quem Escreve, um projeto trimestral nas escolas e na comunidade, no qual serão selecionados dois desenhos e dois poemas a publicar numa página de um jornal local, no Facebook e no MUPI da Junta”, sendo que “no final de cada ano será editado um livro solidário com os melhores 24 desenhos e 24 poemas, escolhido por um júri, e será realizada uma exposição dos melhores 50 desenhos e 50 poemas”.

Em matéria de novidades a atenção também esteve centrada na promoção de “três Assembleias Comunitárias. A Assembleia de Inclusão Diferenciadora, para dar voz a quem não tem tido voz; a

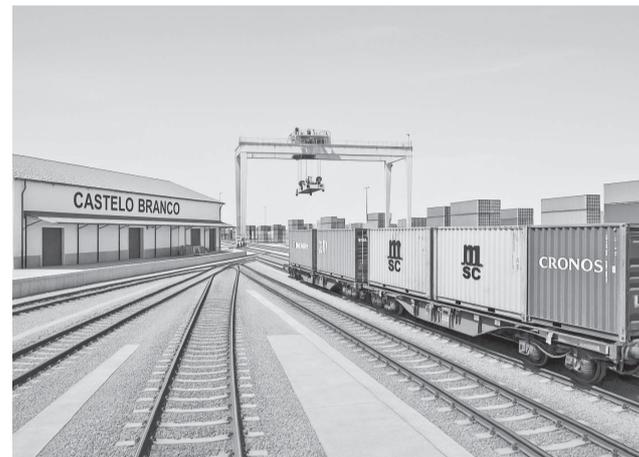
Assembleia da Educação Familiar e Comunitária, para dar voz às associações de pais e de estudantes; a Assembleia da Memória Patrimonial Comunitária, no âmbito das Jornadas de Arqueologia da Freguesia”.

Entre os objetivos está também a criação do “Conselho Comunitário da Cidadania. Um órgão informal, proposto no âmbito do plano de atividades da Junta, em que o principal objetivo é contribuir para o enriquecimento informativo da tomada de decisões da Junta sobre questões de interesse local”, o qual “funcionará como um canal de comunicação entre o Executivo da Junta e a comunidade Albicastrense, permitindo as suas opiniões, sugestões e propostas em relação à gestão autárquica”.

A acompanhar José Dias Pires nesta recandidatura estão Ana Belo, Ana Carrega, Annabelle Guerra, António Pereira, Ariana Filipa, Carlos Almeida, Carlos Camões, Catarina Vitória, Constança Figueiredo, Cristina Mota Saraiva, Diogo Rodrigues, Edgar Beringuilho, Edgar Fernandes, Elisabete Lopes, Francisco Lourenço, Francisco Martins, Ildeu Bueno, José Bernardino, José Luís Conceição, Liliana Soares, Manuel Daniel Martins, Manuel Galdes, Maria Constança Valente, Maria da Luz Lopes, Mariana Farinha, Pedro Jóia, Rui Nunes, Sílvia Resende, Sónia Abreu e Susana Bárto.

De referir, que a apresentação contou com as intervenções da mandatária das litas do PS no Concelho de Castelo Branco, Maria José Baptista, bem como do presidente da Concelhia do PS e recandidato à Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que referiu o trabalho desenvolvido por José Dias Pires e pela Junta de Freguesia de Castelo Branco “é um trabalho que justifica bem as freguesias em sedes de concelho. Azem sentido”, em “oposição ao que alguns defendem” e reforçou que “a Freguesia de Castelo Branco é um exemplo de proximidade, de interação com os cidadãos, sendo “muitos os projetos apresentados e que são conhecidos de todos”, pleo que “há que agradecer o trabalho destes quatro anos”.

José Henriques propõe criação de porto seco na cidade



O candidato da Iniciativa Liberal (IL) à Câmara de Castelo Branco, José Henriques, apresentou a proposta para a criação de um terminal ferroviário de mercadorias, conhecido como porto seco.

Para José Henriques, este projeto representa “um passo fundamental para corrigir uma das maiores fragilidades da região, a limitação imposta pela sua localização, e criar as condições necessárias para a instalação de novas indústrias, atração de investimento e competitividade nos mercados internacionais”.

É realçado que com a criação desta infraestrutura, “Castelo Branco passará a estar diretamente ligado à rede ferroviária nacional, assegurando um acesso rápido e eficiente aos principais portos e centros de distribuição do País e da Europa”, sendo que “esta ligação permitirá

reduzir significativamente os custos logísticos, encurtar os prazos de entrega e colocar as empresas locais em melhores condições para competir, não só a nível nacional, mas também nos mercados internacionais”.

Segundo José Henriques, o porto seco “será um motor de crescimento económico para Castelo Branco, capaz de atrair investimento privado, gerar emprego qualificado, potenciar as exportações e reforçar o papel estratégico do Concelho no contexto logístico nacional e europeu. Graças à sua localização privilegiada e ao desenho moderno e eficiente da infraestrutura, Castelo Branco deixará de estar na periferia e passará a ocupar um lugar central nas rotas de comércio e distribuição, tornando-se um pólo industrial e logístico atrativo para empresas e investidores”.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

ESALD abre candidaturas para pós-graduação em Dosimetria Clínica



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco lança a primeira edição do curso de Pós-graduação em Dosimetria Clínica. As candidaturas decorrem até esta quinta-feira, 4 de setembro, e existem 20 vagas.

Entre os objetivos gerais do curso, estão a aquisição de conhecimentos clínicos de diversas patologias no contexto da delimitação de estruturas e na adequação da prescrição clínica à terapêutica; a compreensão dos

efeitos radiobiológicos e tipos de fracionamento para a promoção da eficácia e eficiência da terapêutica no âmbito clínico, dosimétrico e de proteção e segurança radiológica; e aplicar diferentes abordagens terapêuticas em cálculo dosimétrico no contexto da Radioterapia Externa e Braquiterapia.

O curso é lecionado em dois semestres, em regime pós-laboral, e é composto por aulas teóricas, teórico-práticas e prática laboratorial.

Castelo Branco pedala por uma transição energética justa

A Incubadora Social IN de Castelo Branco, em colaboração com a Fundação EDP, promove, esta quinta e sexta-feira, 4 e 5 de setembro, a iniciativa *Pedalar Energia*. A ação, que decorre junto ao Mercado Municipal de Castelo Branco, convida a comunidade a participar na promoção de uma transição energética justa, apoiando diretamente famílias em situação de vulnerabilidade energética sinalizadas pela Cáritas Interparoquial de Castelo Branco.

A atividade, de cariz solidário, desafia os participantes a pedalar simbolicamente numa bicicleta estática por uma causa social urgente: a pobreza energética que afeta inúmeras famílias em Portugal. Por cada quilómetro pedalado, a Fundação EDP doará um euro à Cáritas, reforçando o elo entre o esforço individual e a solidariedade coletiva. O montante angariado será utilizado para apoiar diretamente o pagamento das faturas de energia de famílias que enfrentam dificuldades para cumprir estes

encargos essenciais.

A atividade integra-se no compromisso conjunto da Incubadora Social IN e da Fundação EDP de promover a literacia energética e a inclusão social, assegurando uma transição energética justa. Tem como objetivo sensibilizar para o uso consciente da energia, estimular a participação cívica e fomentar uma cultura de solidariedade local, envolvendo também entidades públicas e privadas em ações de impacto social.

As inscrições decorrem no local, ao longo dos dois dias do evento, onde os participantes receberão um *kit* de participação e instruções sobre a dinâmica. Cada participação tem o valor simbólico de cinco euros, que será integralmente canalizado para a Cáritas.

O evento conta com a parceria da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento e da Câmara de Castelo Branco, com o apoio da Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, e com a colaboração de entidades locais.

COM UM INVESTIMENTO DE QUASE DOIS MILHÕES DE EUROS

Instituto Politécnico requalifica residência de estudantes

Para além da requalificação de uma residência, para maior eficiência energética e conforto, está em construção uma nova

O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinou, dia 25 de agosto, o auto de consignação que marca o arranque das obras de requalificação da Residência de Estudantes, situada na Avenida Rotary.

A intervenção vai incidir sobre dois blocos e tem como objetivo aumentar a eficiência energética e ambiental do edifício, ao mesmo tempo que garante melhores condições de conforto aos estudantes alojados.

No total, o espaço requalificado passará a disponibilizar 208 camas, das quais 200 em



Na assinatura dos documentos para o arranque da requalificação

100 quartos duplos e oito em quartos individuais adaptados a pessoas com mobilidade reduzida. O projeto prevê ainda a reorganização entre áreas privadas e zonas comuns, para maior bem-estar e qualidade de vida dos estudantes.

O investimento global ascende a 2.094.400 euros com IVA.

Paralelamente, já se estão a realizar-se as obras de construção de uma nova residên-

cia estudantil, com conclusão prevista para março de 2026. O investimento associado é de 3.915.525,28 euros mais IVA.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, sublinha a relevância destas intervenções, ao afirmar que "a melhoria das condições de alojamento estudantil é uma prioridade para o Politécnico. Queremos que os nossos estudantes encontrem em Castelo Branco não apenas formação

de excelência, mas também condições de vida que promovam o seu sucesso académico e pessoal. Este investimento demonstra igualmente o nosso compromisso com a sustentabilidade ao apostar em edifícios mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental, alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social que assumimos enquanto instituição pública".

Câmara apoia reabilitação da Extensão de Saúde de Sarzedas

A Câmara de Castelo Branco assinou um protocolo de apoio financeiro com a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, destinado à realização de obras de reabilitação na Extensão de Saúde de Sarzedas.

Refira-se que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), detentora do edifício onde funciona a Extensão de Saúde.

O atual imóvel encontra-se fragilizado, com sinais de degradação, sobretudo ao nível da cobertura e do revestimento, e problemas relacionados com humidade, colocando



em causa a qualidade do serviço prestado aos utentes e as condições de trabalho dos

colaboradores.

Com vista à salvaguarda da infraestrutura e à melhoria do

conforto de todos os utilizadores, a obra será apoiada pela Câmara, através da atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 199.570 euros.

A empreitada de requalificação prevê a demolição do tanque desativado anexo ao edifício principal; o levantamento de todo o pavimento e aplicação de mosaico; o revestimento de reboco e pintura das paredes interiores e exteriores; a escavação no exterior junto às fundações, por forma a executar um sistema de drenagem; a instalação de equipamentos de ar condicionado; as instalações elétricas, entre outros.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 6 DE SETEMBRO

Parque da Cidade vestido de chita

No palco vão desfilhar modelos de diversos grupos etários e haverá um momento de memória dos vestidos de chita de outros tempos

António Tavares

O Parque da Cidade de Castelo Branco é palco, na próxima sexta-feira, 6 de setembro, a partir das 21 horas, do regresso do emblemático Concurso dos Vestidos de Chita, numa organização conjunta da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Nessa noite desfilarão na *passerelle* 17 modelos, com duas candidatas, no Escalão A, dos seis aos 12 anos; cinco no Escalão B, dos 13 aos 19 anos; 10 no Escalão C, com mais de 19 anos.

Os prémios a atribuir às associações, modistas/costureiras e modelos são de 400 euros para os primeiros lugares, 200 para os segundos e 100 para os terceiros,



O Parque da Cidade volta a ser palco do Concurso dos Vestidos de Chita

havendo ainda lembranças de participação para todas as candidaturas.

O desfile, individual, será realizado por escalão, por ordem numérica ascendente, após o que todos os modelos voltam subir à *passerelle* para um desfile conjunto.

O júri será formado por cinco jurados nomeadas pela Junta de Freguesia, sendo que o presidente terá voto de qualidade, no caso de empate.

De destacara, ainda que como realçou o presidente da

Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, na apresentação da iniciativa, na próxima sexta-feira não haverá um, mas dois desfiles, uma vez que para além do respeitante ao Concurso dos Vestidos de Chita, a “grande novidade é trazer a memória dos principais elementos que constituem esta riqueza patrimonial”, pelo que também se realizará o desfile *Memória de Chita*, “com alguns vestidos com mais de 60 anos”, sendo que neste caso está previsto

um prémio de participação de 100 euros.

A exemplo de outros tempos, também não faltará a componente musical, com José Dias Pires a recordar que “trazia-se uma grande figura nacional. Nós não vamos buscar ninguém de fora. A abertura do Concurso será com os Cavaquinhos de Castelo Branco e o fecho com o Musicalbi”.

A entrada para o Concurso dos Vestidos de Chita é livre.

Feira + Social realiza-se entre quinta-feira e sábado

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto CLDS 5G Castelo Branco, organiza, entre esta quinta-feira e sábado, 4 a 6 de setembro, a VII Feira + Social – Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco, com o tema *Impacto do Associativismo*. Esta edição reafirma o papel vital das associações e instituições da economia social no desenvolvimento do território, apostando em novos formatos e abordagens.

Uma das novidades deste ano será a presença de várias associações que dinamizarão atividades no exterior, envolvendo a comunidade em ações práticas, interativas e inclusivas, no jardim junto ao Mercado Municipal (Praça) de Castelo Branco, onde decorre o evento.

Outro dos grandes destaques será a introdução do tema *Inteligência Artificial ao serviço do Associativismo*, com um espaço de reflexão e demonstração dedicado a ferramentas digitais e tecnológicas que podem potenciar

o impacto, a comunicação e a organização interna das entidades da economia social.

Ao longo dos três dias está prevista uma programação diversificada, aberta ao público, com foco na partilha de boas práticas, criação de redes de cooperação e reforço das competências associativas, que inclui seminários, mesas-redondas, oficinas e momentos culturais. Entre os destaques, estão a mesa-redonda dedicada ao impacto do associativismo, um seminário sobre candidaturas a fundos comunitários e as *inspirational talks* subordinadas ao tema *Associações, Alicerces de uma Cidade*.

A Mostra Social volta a ser um dos pontos altos da Feira, desafiando associações e instituições locais a apresentarem os seus produtos, serviços e projetos inovadores, contribuindo para a visibilidade do trabalho que desenvolvem e fomentando novas parcerias. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, com lugares limitados.

Castelo Branco mostra artesanato e cerâmica em Barcelos



A Câmara de Castelo Branco marcou presença, a convite do Município de Barcelos, num dos maiores encontros da cultura popular e do saber-fazer artesanal em Portugal, que é a Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos.

O evento decorreu no Parque da Cidade de Barcelos, de 1 a 10 de agosto, com um programa repleto de diversas atividades, desde concertos de música a oficinas criativas, reunindo artesãos, mestres ceramistas e grupos folclóricos internacionais.

A Câmara realça que “integrada na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área

do Artesanato e das Artes Populares, Castelo Branco levou a Barcelos a autenticidade das suas tradições, artesanato de excelência, promovendo a identidade local e o talento dos artesãos Albicastrenses”.

Em representação da Câmara de Castelo Branco, estiveram Sónia Abreu, chefe da Divisão de Museus e Cultura, e Susana Farinha, chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico, Inovação e Promoção Territorial.

Durante a Mostra no stand de Castelo Branco estiveram os ceramistas Teresa Martinho, de 1 a 3 de agosto; Pedro Gomes, de 4 a 7 de agosto; Fernanda Soares, de 8 a 10 de agosto.

Livro coordenado por João Ruivo apresentado por Sampaio da Nóvoa

O livro *Ideias simples para uma escola feliz*, coordenado por João Ruivo, é apresentado dia 11 de setembro, às 18 horas, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, Sala Nº 7, em Lisboa, pelo Reitor Honorário da Universidade de Lisboa, António Sampaio da Nóvoa.

O livro reúne um conjunto de artigos dos principais investigadores nacionais e internacionais da área da educação, como Albano Estrela, Ana Maria Bettencourt, Augusto Deodato, Guerreiro David Rodrigues, Eduardo Marçal



Grilo, Fabio Bocci, Florentino Blázquez Entonado, João Ruivo, Jorge Arroiteia, José Manuel

Silva, José María Hernández Díaz, José Pacheco, Júlio Pedrosa, Luciano Almeida, Luís Souta, Manuel Sérgio, Maria Emília Brederode Santos, Pedro Lourtie, Ricardo Vieira, Tomás Bañegil Palacios e Valter Lemos.

Com edição da *RVJ Editores*, o livro é, no entender de João Ruivo “uma obra marcante e duradoura, desde logo pela lista de colaboradores que aqui constam. Mas, sobretudo, pela qualidade dos testemunhos que queremos deixar às gerações que nos vão substituir no imparável, irreversível e perpétuo movimento da His-

tória, porque não existe a era do vazio”.

O coordenador do livro e diretor fundador do *Ensino Magazine* explica que aos autores não se pediram artigos científicos, “antes, sim, a produção de uma narrativa pessoal (se necessário autobiográfica) com base as experiências/vivências/representações adquiridas ao longo de uma vida e de um trajeto profissional, baseado em convicções, que se tornaram evidências. Aquilo que designei por Legado Pedagógico para as Novas Gerações, através de uma linguagem acessível e motivadora”.

Vila de Rei comemora feriado municipal

A Câmara de Vila de Rei comemora, dia 19 de setembro, o seu feriado municipal, que marca os 740 anos da atribuição do Foral, por D. Dinis. À semelhança dos anos anteriores, será novamente realizado o almoço comunitário, gratuito, destinado a todos os habitantes do Con-

celho. O almoço terá lugar nas tasquinhas do Parque de Feiras, a partir das 12h30. As inscrições devem ser feitas dia 12 de setembro, no Gabinete de Ação Social, Educação, Desporto e Juventude da Câmara de Vila de Rei, ou através do telefone 274890017.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e cinco - H, com início a folhas cento e quarenta e seis, escritura de justificação pela qual **JORGE DUARTE IVO**, e cônjuge **MARIA DA GLÓRIA MARTINS IVO**, ambos naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Travessa das Escolas, número 3, Rochas de Cima, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco: **Um. Prédio rústico**, sito ou denominado "Barranceiros", composto de pinhal, mato, cultura arvenses e figueira, com a área de trinta mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria dos Anjos Duarte Domingos e outros, de sul com Joaquim António Silva Antunes, de nascente com Eduardo Esteves - cabeça de Casal da Herança e de poente com José Nunes - Cabeça de Casal da Herança de, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Joaquim Duarte Ivo - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 42 da secção E; **Dois. Um quarto do Prédio rústico**, sito ou denominado "Chão da Fonte", composto de pinhal, mato, cultura arvenses e cultura arvenses em olival, com a área de mil novecentos e noventa e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Vaz, de sul com Adelino Nunes Moreira, de nascente com Fátima Esteves Gonçalves Luís e Maria da Purificação e de poente com Domingos Esteves, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de em nome de Maria dos Anjos - cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 49 da secção H; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Chão da Fonte", composto de pinhal, mato, cultura arvenses, oliveiras, cultura arvenses de regadio e leitos de curso de água, com a área de catorze mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Martins Esteves, de sul com Maria Martins - cabeça de Casal da Herança de, de nascente com João Jacinto e de poente com caminho, inscrito na matriz (em nome de Maria dos Anjos - cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 64 da secção H; **Quatro. Prédio rústico**, sito ou denominado "Ribeirinho", composto de cultura arvenses, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil e seiscientos metros quadrados, a confrontar de norte com Anibal Duarte, de sul com Maria da Purificação Martins - Cabeça de Casal da Herança de, de nascente com Elvira de Jesus Pires dos Santos e de poente com caminho, inscrito na matriz (em nome de António Ivo - cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 125 da secção H; **Cinco. Prédio rústico**, sito ou denominado "Bracejal", composto de mato, oliveiras e cultura arvenses de rega e lima, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Martins Esteves - Cabeça de Casal da Herança de, de sul com José Barata, de nascente com Filipe Pires Hipólito e de poente com caminho, inscrito na matriz (em nome de António Ivo - cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 138 da secção I; Todos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Seis. Um sétimo do prédio rústico**, sito ou denominado "Vale Carneiro", descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e noventa - Alameda, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz predial (em nome de Maria dos Anjos - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 51 da secção M; **Sete. Um quarto do prédio rústico**, sito ou denominado "Lomba", descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil trezentos e noventa e seis - Alameda, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz predial (em nome de António Ivo - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 109 da secção H. Mais declararam que os prédios acima identificados, vieram à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza nos anos de mil novecentos e oitenta e cinco / mil novecentos e oitenta e seis, data em que entraram na posse dos prédios (sendo quanto aos prédios identificados sob os números dois, seis e sete em composto) no estado de casados, o identificado sob número um por compra e venda meramente verbal a Joaquim Duarte Ivo, viúvo, já falecido, residente que foi em Alameda, os identificados sob os números dois, três e seis por doação meramente verbal de Maria dos Anjos, viúva, já falecida, residente que foi em Castelo Branco e os prédios identificados sob os números quatro, cinco e sete, por partilha meramente verbal por óbito de António Ivo, viúvo, já falecido, residente que foram em Alameda.

Castelo Branco, 28 de agosto de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

COM UM INVESTIMENTO PRÓXIMO DOS 120 MIL EUROS

Ampliação do Jardim de Infância está concluída

A ampliação resultou numa nova sala de atividades, sala polivalente, melhor equipamento, com mais conforto e segurança



A ampliação responde às necessidades do Concelho

As obras de ampliação do Jardim de Infância de Vila de Rei, que envolveram um investimento de 117.994 euros, já estão concluídas, com o espaço a passar a contar com uma sala de atividades e uma sala polivalente, preparadas para o

desenvolvimento de atividades educativas em grupo ou de forma individual, para um total de 40 crianças.

As novas salas permitem o contacto direto com o exte-

rior através de portas e janelas que dão acesso a um espaço ajardinado. O projeto incluiu ainda a criação de instalações sanitárias, um corredor de circulação, um alpendre e a

construção de um passeio em calçada portuguesa, garantindo a continuidade dos acessos já existentes.

De acordo com a Câmara de Vila de Rei, "as salas, totalmente adaptadas às necessidades das crianças, foram pensadas para oferecer segurança, conforto e acessibilidade, dispondo de pavimentos antiderrapantes, paredes laváveis, isolamento térmico e acústico, bem como sistemas de proteção solar". Adianta ainda que "com capacidade para 20 crianças em cada sala, a ampliação vem reforçar a resposta social do Concelho, assegurando melhores condições para o Jardim de Infância e dando resposta ao aumento do número de utilizadores".

Câmara da Sertã abre candidaturas para bolsas de estudo para o Ensino Superior

A Câmara da Sertã tem abertas, até dia 31 de outubro, as candidaturas para a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Concelho da Sertã que frequentem, ou venham a frequentar, o Ensino Superior no ano letivo 2025/2026.

A Câmara da Sertã dinamiza esta iniciativa pelo décimo segundo ano consecutivo, considerando a importância da educação no desenvolvimento

da comunidade. O programa tem como principais objetivos fomentar o sucesso escolar e garantir a continuidade dos estudos dos jovens munícipes, atribuindo apoios com base em critérios de natureza socioeconómica e de mérito académico.

As bolsas de estudo destinam-se a estudantes residentes no Concelho da Sertã há pelo menos três anos, matriculados

em cursos de licenciatura ou mestrado integrado em estabelecimentos públicos de Ensino Superior. Para beneficiar deste apoio, os candidatos devem evidenciar aproveitamento escolar e integrar um dos três primeiros escalões do abono de família, entre outros requisitos de acesso. Cada bolsa de estudo pode atingir o valor máximo de mil euros por ano letivo, mediante apresentação de comprovativos

de despesas de educação, sendo este apoio renovável até ao limite de três anos.

Até 31 de outubro decorre igualmente o prazo para a renovação das bolsas atribuídas em anos anteriores.

A candidatura pode ser apresentada por qualquer aluno que reúna as condições necessárias, presencialmente no Balcão de Atendimento Único da Câmara da Sertã.

A Desinstalação do Medo destaca-se na Feira do Livro da Póvoa de Varzim

O livro *A Desinstalação do Medo*, lançado pela Câmara da Sertã durante a edição deste ano do festival literário Maratona de Leitura, esteve em destaque na Feira do Livro da Póvoa de Varzim, no passado dia 14 de agosto. Na ocasião marcaram presença Renato Filipe Cardoso, responsável pela curadoria

deste livro; Álvaro Laborinho Lúcio, autor de um dos textos da obra; Manuela Ribeiro, responsável pela Feira do Livro e chefe da Divisão da Cultura da Câmara da Póvoa de Varzim; e Ana Sofia Marçal, coordenadora da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, da Sertã. O livro, que se assumiu como uma

revisitação da obra *A Instalação do Medo*, de Rui Zink, contou com a participação de 13 personalidades e escritores, que compartilham os seus medos num conjunto de textos singulares. Adolfo Luxúria Canibal, Afonso Cruz, Álvaro Laborinho Lúcio, André Tecedeiro, Cláudia Lucas Chéu, Hirondina Joshua,

Inês Maria Meneses, Jovem Conservador de Direita, Nuno Artur Silva, Rosa Alice Branco, Rui Reininho, Sandro William Junqueira e Susana Peralta foram os autores dos textos, aos quais se juntaram 13 ilustrações originais, e ainda as participações especiais de Carlos Fiolhais e Yvette K. Centeno.

DECORREU ENTRE 20 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Projeto Raízes N'Aldeia das Corgas faz balanço positivo

Pretende-se valorizar e tornar mais participativa a comunidade, valorizar a cultura e tradições locais

O projeto *Raízes N'Aldeia*, das Corgas, Concelho de Proença-a-Nova, encerrou mais uma edição, que decorreu entre 20 de julho e 20 de agosto, com “um balanço global muito positivo”. Integrado no plano de atividades da associação local, o projeto tem como propósito valorizar a comunidade Corguense, dar a conhecer melhor as suas pessoas, famílias e gerações, bem como contribuir para uma vida mais ativa e participativa na aldeia. Este ano, a programação foi desenvolvida em conjunto com o Ano Municipal das Raízes e Tradições, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova.

Ao longo de um mês, a exposição e as iniciativas complementares contaram com a participação de mais de 200 pessoas, incluindo visitantes



Contou com a participação de mais de 200 pessoas

de várias origens, sendo que cerca de um quarto deles a conheceram a aldeia pela primeira vez. Entre os participantes estiveram crianças, jovens, adultos e idosos, com idades compreendidas entre um e mais de 80 anos, representando quatro gerações. Mais de 20 pessoas entrevistaram diretamente nas atividades, através de apresentações de livros, partilhas de experiências, comunicações temáticas e atuações musicais, tanto em grupo, como individualmente.

Também as visitas organizadas tiveram um papel relevante, com cerca de 30 participantes a integrarem grupos que, mediante marcação prévia,

foram recebidos com acompanhamento personalizado, tendo a oportunidade de conhecer alguns dos principais pontos de interesse cultural e patrimonial da aldeia, como o Mural Cristo Resineiro, a Casa do Resineiro, a lápide de homenagem ao padre Joaquim Martins Castanheira e o memorial aos seis combatentes Corguenses na I Guerra Grande Mundial.

Em comunicado é realçado que “o sucesso da iniciativa só foi possível graças ao apoio de mais de 10 entidades, com destaque para a Câmara de Proença-a-Nova, bem como para o Arquivo Municipal e a Biblioteca do Museu da Fundação Portuguesa das Comu-

nicações”.

Com o olhar já posto no futuro, a Associação prepara agora novas iniciativas para dar continuidade ao *Raízes N'Aldeia*. Entre os projetos já anunciados para os próximos anos está a homenagem ao missionário padre Manuel Joaquim Cristóvão, em 2026, ano em que se assinala o centenário do seu nascimento, bem como o lançamento da segunda edição do livro *Caminhos da Fé e do Pão – Homenagem a Padre Joaquim Martins Castanheira*. Está igualmente prevista a criação de um grupo do livro e da leitura, a realização de visitas culturais em resposta a convites de entidades que participaram na edição deste ano e a celebração de protocolos de cooperação com associações do Concelho e de aldeias vizinhas.

A direção da Associação sublinha que o projeto *Raízes N'Aldeia* “tem-se afirmado como um exemplo único no Concelho, destacando-se pela valorização da cultura e das tradições locais e projetando as Corgas como uma aldeia de cultura, motivo de orgulho para a comunidade Corguense e referência para outras associações do Concelho de Proença-a-Nova”.

AEBB promove sessão de esclarecimento às empresas em Proença-a-Nova

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, organiza, esta quinta-feira, 4 de setembro, a partir das 18 horas, no Mini Auditório da Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, a 9.ª Sessão de Esclarecimento às Empresas dedicada ao tema *SI Inovação Produtiva - Territórios de Baixa Densidade*.

O encontro tem como objetivo apresentar o aviso de candidatura a este sistema de incentivos, que apoia operações individuais de investimento produtivo em atividades inovadoras promovidas por PME localizadas em territórios de baixa densidade.

A sessão contará com a participação da AEBB, que fará a explicação detalhada das condições de acesso ao apoio e esclarecerá as dúvidas dos empresários interessados em apresentar candidatura.

A iniciativa dirige-se a

toda a comunidade empresarial do Concelho de Proença-a-Nova e região, representando uma oportunidade para conhecer os mecanismos de apoio existentes ao investimento e à inovação.

A participação pode ser feita de forma presencial ou *on-line*.

Refira-se que o protocolo de cooperação entre a Câmara de Proença-a-Nova e a AEBB prevê a concretização de várias ações de apoio e desenvolvimento da atividade das empresas do Concelho de todos os setores de atividade. Para além das sessões informativas e do apoio técnico presencial, estão ainda incluídas outras dinâmicas, como os serviços partilhados de aconselhamento elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, consultoria jurídica, elaboração de diagnósticos e planos estratégicos e ainda apoio a processos de licenciamento.

Externatos do Calvário e da Senhora do Incenso em convívio

O XV Encontro dos Antigos Alunos, Professores e Colaboradores do Externato do Calvário (Medelim) e do Externato Senhora do Incenso (Penamacor) realiza-se dia 27 de setembro, em Monsanto, na Senhora da Azenha.

O programa começa às 10 horas, com a concentração no largo, junto ao antigo Externato de Medelim, seguindo-se um Porto de Honra, na Junta de Freguesia de Medelim.

A partir das 12 horas é celebrada uma missa campal na Capelinha da Senhora da Azenha, seguindo-se o almoço, às

13 horas.

Durante a tarde, a partir das 15 horas, haverá animação musical, com música tradicional alentejana, com as atividades a terminarem depois das 18 horas, com um lanche ajantarado, sendo que haverá bar aberto até às 22 horas.

A comissão organizadora é constituída por Manuel Martins Ramos, que pode ser contactado através do telemóvel 962347229, e por José Manuel Boino, telemóvel 917842626.

As inscrições, que custam 40 euros, devem ser feitas para escsesimedpen@gmail.com.

Cangalhos D'Idanha organizam passeio de motas no Concelho de Idanha

Os Cangalhos D'Idanha organizam, no próximo domingo, 7 de setembro, um passeio de motas, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Os participantes deverão concentrar-se às 8h30 na sede dos Cangalhos, na zona antiga de Idanha-a-Nova, sendo que a saída está marcada para as nove horas.

O passeio inclui uma paragem no Ladoeiro, para reforço alimentar, e termina com o regresso a Idanha-a-Nova, para almoço no Parque de Cam-

pismo. As inscrições custam 15 *Cangalhos* para sócios e 20 para não sócios, com direito a brinde, almoço e reforço alimentar. As inscrições devem ser feitas junto dos Cangalhos D'Idanha através dos contactos 962592856 (Jorge) ou 964381221 (Chamusca).

O 27.º Passeio Oficial dos Cangalhos D'Idanha conta com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, da Junta de Freguesia do Ladoeiro e da Vídeo-Foto Quaresma.

Assembleia Municipal de Castelo Branco



EDITAL N.º 8 CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **08 de setembro de 2025, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Tomada de posse do cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista de candidatos do PS à Assembleia Municipal nas Autárquicas 2021, para preenchimento da vaga ocorrida em sequência do falecimento do membro Carlos Simão Martins Mingacho, 1.º Secretário da Mesa.

2. Eleição do 1.º Secretário da Mesa.

3. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.

4. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

2 - Discussão e votação da proposta de “**Acordos de Colaboração com as Juntas de Freguesia para Organização de Eventos**”.

2.1 Junta de Freguesia de Malpica do Tejo. **Festival José Afonso - 23 e 24 Maio 2025** (Proposta n.º 50/2025)

2.2 Junta de Freguesia de Monforte da Beira. **Feira da Bica - 13 e 14 Setembro 2025** (Proposta n.º 51/2025)

2.3 Junta de Freguesia de Castelo Branco. Realização de Eventos (Proposta n.º 52/2025)

- **Albicastriadas/Montra do Desporto Albicastrense** (24, 25 e 31 de Maio);

- **Prémio Internacional de Poesia António Salvado/Cidade de Castelo Branco - Roiz IV/Jornadas de Música e Poesia** (19 e 20 de Julho);

- **Downhill Urbano de Castelo Branco/Edição 2025** (9 e 10 de Agosto);

- **Concurso do Vestido de Chita** (30 de Agosto);

- **Dias dos Sinos** (8 de Novembro); e **FESTTI - Festival de Teatro Para Todas as Idades (Mês de Novembro)**

2.4 Junta de Freguesia de Monforte da Beira. **Festas em Honra de São João Batista - 23 e 24 Junho** (Proposta n.º 53/2025).

3. **Cidade de Praia - Cabo Verde. Celebração de Acordo de Geminação** (Proposta n.º 54/2025)

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 29 de agosto de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal

Jorge Manuel Vieira Neves

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas onze do livro notas número quatrocentos e três-G, **JOÃO FRANCISCO MENDES**, NIF 254 874 320, divorciado, natural de Paris 18, França, residente na Rua Nova da Escola, n.º 34, Mata, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 15007220 1ZW0, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa e **JORGE MANUEL MENDES**, NIF 320 636 534, solteiro, maior, natural de Clichy-la-Garenne, Hauts-de-Seine, França, residente na Rua Entre Barros, n.º 7, Mata, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 33262688 1ZZ8, válido até 16/05/2031, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cem metros quadrados e descoberta de cento e nove metros quadrados, sito na Rua Nova da Escola, União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Barata Fazenda, do sul e do nascente com José Rito e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Marques Mendes, sob o artigo 937, da União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 662 da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual de sessenta e três mil seiscientos e sessenta e dois euros e noventa e seis cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e nove de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito, de folhas quarenta e dois a folhas quarenta e quatro verso, escritura de Justificação, na qual, **JOSÉ RAMOS CARRETO BERNARDINO** e mulher **MARIA DULCE PRATA VICENTE BERNARDINO**, ambos naturais da freguesia de Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Aldeia de João Pires), concelho de Penamacor: **1) Urbano**, sito em Cimo da Aldeia, composto de edifício de um piso, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de catorze virgula oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel Moura, de sul e poente com rua publica e de nascente com Joaquim Geraldês, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 254 (anterior artigo 14 da extinta freguesia de Aldeia de João Pires) e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor; **2) Rústico**, sito ou denominado Chafariz, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 27 Secção 1B (anterior artigo 27 Secção B da extinta freguesia de Aldeia de João Pires), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número quarenta e nove - Aldeia de João Pires, com aquisição registada a favor de António Filipe de Andrade e mulher Dora Landeiro Magro de Andrade, Ester Andrade Leitão e marido José Joaquim Vaz e José Filipe de Andrade casado com Fernanda Alice dos Reis Pereira de Andrade, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação quatro de vinte e quatro de abril de mil novecentos e oitenta e seis. Que o prédio acima identificado na alínea um), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal, de sessenta e sete mil seiscientos e quarenta e sete por cem mil avos a Joaquim Garcia, solteiro, maior, residente que foi em Aldeia de João Pires, Penamacor, de dezasseis mil cento e setenta e seis por cem mil avos a Elvira Lopes de Matos Ambrósio, viúva, residente que foi em Setúbal e de dezasseis mil cento e setenta e sete por cem mil avos a Júlia Lopes de Matos casada com José Lopes, residente que foi em Aldeia de João Pires, Penamacor. Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse, em dia e mês que não podem precisar no ano de dois mil, por compra meramente verbal a António Manuel da Costa Lopes e mulher Lurdes Domingues Leitão Lopes, residentes que foram em Aldeia do Bispo, Penamacor, os quais por sua vez o haviam adquirido em data que não podem precisar, por compra meramente verbal aos acima identificados titulares inscritos, António Filipe de Andrade e mulher Dora Landeiro Magro de Andrade, Ester Andrade Leitão e marido José Joaquim Vaz e José Filipe de Andrade casado com Fernanda Alice dos Reis Pereira de Andrade, todos com morada conhecida em Cascais. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 27 de agosto de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas seis do livro notas número quatrocentos e três-G, **JOSÉ DE ASCENSÃO COSTA**, NIF 138 738 459 e sua mulher, **MARIA JOSÉ MAGUEIJO COSTA**, NIF 138 738 440, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes em 4, Rue de Feuillarde, 41350 Vineuil, França, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente número 04294784 7ZY8, válido até 25/07/2029 e número 07204128 5ZY3, válido até 17/07/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Bardinho, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Ascensão Costa e do sul e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Helena, sob o artigo 76, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Dois - sessenta e sete mil e cinquenta e nove de cem mil avos indivisos do prédio rústico, composto por cultura arvense, citrinos e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Chão das Laranjeiras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil e noventa e um/ Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de três mil e noventa e um de cem mil avos a favor de Maria da Conceição Costa Martins, casada com Manuel Jorge Sanches Martins, pela apresentação três mil e noventa e um, de dois de Agosto de dois mil e treze, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de sessenta e sete mil e cinquenta e nove de cem mil avos indivisos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José João Alves e de Maria Conceição Costa Martins sob o artigo 150, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e cinquenta e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de sessenta e sete mil e cinquenta e nove de cem mil avos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e seis, de folhas cento e quatro a folhas cento e sete, escritura de Justificação, na qual, **JOSÉ DE ALMEIDA LEITÃO ESTEVES**, natural da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, casado com Nicole Henriette Marguerite Dermilly, sob o regime da comunhão de adquiridos do ordenamento jurídico francês, residente em França, declarou ser dono e legítimo possuidor, dos seguintes prédios: Prédio na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Aldeia do Bispo), concelho de Penamacor: **1) Urbano**, sito na Rua dos Cabeços, composto de edifício de um piso e logradouro, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de quarenta sete virgula trinta metros quadrados e logradouro de trinta virgula setenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Borrego Esteves, de sul com Francisco Ribeiro, de nascente com caminho publico e de poente com Mário Dias Raposo Manata, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2 187 (anterior artigo 1 328 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo). Prédio na freguesia e concelho de Penamacor: **2) Rústico**, sito ou denominado Carregal, composto de cultura arvense, pastagem ou pasto, mato e eucaliptal, com a área de treze mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Município de Penamacor, de sul com Vítor Manuel Rainho Lopes Marcel, de nascente com Luís Miguel da Silva Gordino e de poente com António Ribeiro Vaz Teixeira, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 40 Secção BM. Que os prédios ora justificados e acima identificados, vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entrou na posse dos mesmos, ainda no estado de solteiro, maior (tendo casado posteriormente com a ora primeira outorgante mulher), por doação meramente verbal de sua mãe, Angelina de Almeida Leitão, viúva, residentes em Aldeia do Bispo, Penamacor. Que se encontra na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 31 de julho de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro notas número quatrocentos e dois-G, **VALENTIM DOS SANTOS MARQUES**, NIF 107 873 435 e sua mulher, **MARIA DE LURDES GONÇALVES MARQUES DOS SANTOS**, NIF 107 873 184, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua dos Beirões, n.º 12, São Marcos, Aqualva-Cacém, Sintra, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04014564 6ZY8, válido até 20/05/2031 e número 04206573 9ZX5, válido até 10/12/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de setenta e quatro, virgula, quarenta metros quadrados e descoberta de quarenta e um, virgula, sessenta metros quadrados, destinado a habitação, sito no lugar de Vale D'Água, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Lourenço, do sul com João Marques, do nascente com Maria de Lurdes Gonçalves Marques dos Santos e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 2033, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte mil e setenta e três euros e sessenta cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense e pinhal, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, sito em Cimo da Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes Martins e outros, do sul com herdeiros de Artur Nunes Gonçalves, do nascente com Isidro Nunes Martins e do poente com herdeiros de Manuel Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 143, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e vinte e nove cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Maninho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de Albertino Roque Gonçalves e outro, do nascente com Maria Teresa Rodrigues Rosa e outros e do poente com Ana Maria Nunes Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 73, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e vinte e nove cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense e horta, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Horta da Adega, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Alberto Rodrigues Ribeiro, do sul com herdeiros de José Gonçalves, do nascente com Januário Maria Lourenço e do poente com herdeiros de Maria Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Alberto, sob o artigo 30, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e noventa cêntimos.

Cinco - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense, construção rural e pinhal, com a área de cinco mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale de Água, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Conceição Marques Lourenço, do nascente com herdeiros de Valentim Rodrigues e do poente com Valentim dos Santos Marques, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 130, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e nove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Seis - prédio rústico, composto por mato, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Horta da Adega, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Alberto, do sul com Carlos Manuel Batista Valentim, do nascente com Januário Maria Lourenço e do poente com herdeiros de José Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 121, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Sete - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Cova da Adega, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Vítor Manuel de Jesus Nunes e outros, do sul com Francisco Gonçalves do nascente com Januário Maria Lourenço e do poente com herdeiros de Lurdes Nunes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 5, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Piçarreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Lurdes Martins e outros, do sul com Manuel Nunes, do nascente com José Gonçalves e do poente com Alfredo Martins Peres, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Gonçalves, sob o artigo 47, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DE 6 A 14 DE SETEMBRO, NAS ZONAS DE LAZER DE BENQUERENÇA E MEIMOIA

Fluvial Beach Tennis Tour regressa a Penamacor

Os campos de areia das Zonas de Lazer de Benquerença e Meimoia vão ser palco de estrelas do panorama mundial do Beach Tennis. Entre os dias 6 e 14 de setembro, regressa a Penamacor mais uma edição do Fluvial Beach Tennis Tour, um torneio internacional integrado ao circuito mundial de Ténis de Praia e que conta para o ranking da International Tennis Federation (ITF).

A competição promete trazer até ao interior do País algumas das maiores estrelas da modalidade, num encontro que junta atletas nacionais e internacionais, num ambiente que combina desporto, diversão e espírito de verão.

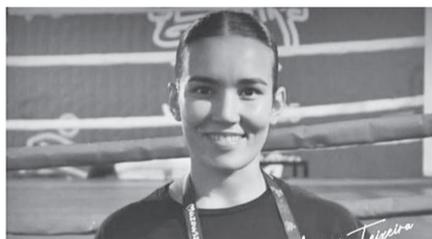


O evento é composto por quatro provas oficiais – BT50 I, BT10, BT50 II e BT100 – e distribui um total de 18 mil dólares em prémios monetários.

Mais do que competição, o Fluvial Beach Tennis Tour pretende ainda promover o ténis de praia como modalidade em crescimento, incentivar o turismo desportivo e valorizar os recursos naturais do território.

A organização está a cargo da Federação Portuguesa de Ténis, em colaboração com a Aduane Sports Solutions, contando com o apoio da Câmara de Penamacor e das Juntas de Freguesia de Benquerença e Meimoia.

Mafalda Teixeira aluna da UBI alcança medalha de bronze nos Campeonatos Europeus



A estudante da Universidade da Beira Interior (UBI) Mafalda Teixeira conquistou a Medalha de Bronze nos Campeonatos Europeus Universitários de Desportos de Combate.

A subida ao pódio da atleta de Kickboxing, que competiu na categoria -65kg, representa a primeira medalha da UBI nesta modalidade e junta-se às outras conquistas internacionais alcançadas pelas equipas da Associação Académica da UBI, na modalidade de Futsal em 2011, 2017 e 2021. Nos anos de 2017 e 2021 venceu mesmo o título europeu.

Os Campeonatos Europeus Universitários de Desportos de Combate (Judo, Karaté, Kickboxing e Taekwondo) decorreram na cidade polaca de Varsóvia, entre os dias 22 e 25 de agosto.

A competição organizada pela Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA) envolveu mais de 1.100 estudantes-atletas, provenientes de 400 universidades e 32 países.

Além de Mafalda Teixeira, competiram pela AAUBI, na modalidade de kickboxing, os atletas Daniel Paiva, Cláudio Antunes e João Sol.

Castelo Branco recebe estágio internacional com campeão olímpico de judo

Entre os dias 11 e 14 de setembro, Castelo Branco será palco de um dos maiores eventos de judo realizados em Portugal. A cidade albacastrense vai acolher o judoca Lasha Shvdatuashvili, referência mundial da modalidade e campeão olímpico em Londres 2012, medalha de bronze no Rio de Janeiro 2016 e vice-campeão olímpico em Tóquio 2020. O atleta da Geórgia apresenta um currículo impressionante, sendo campeão do mundo em 2021, detém múltiplas medalhas em campeonatos da Europa, vencedor de prestigiados Grand Slams em Paris e Tbilisi, e pódios regulares em provas do circuito internacional. Um verdadeiro ícone do judo mundial que continua ativo e a escrever história, tendo conquistado recentemente o Grand Slam de Tbilisi em 2025.

Sob a organização da As-

sociação Distrital de Judo de Castelo Branco, o evento, denominado The G.O.A.T. – International Judo Training Camp, reunirá centenas de judocas de Portugal e Espanha no Pavilhão Municipal de Castelo Branco. O nome do estágio, The G.O.A.T. (The Greatest of All Tatami) é inspirado em Lasha Shvdatuashvili, um dos maiores nomes do judo internacional.

Além de Shvdatuashvili, o estágio contará com a presença de grandes nomes do judo nacional, entre eles as olímpicas Telma Monteiro, Bárbara Tímo, Anri Egutidze e a albacastrense Ana Hormigo, referência da modalidade na região.

Este encontro promete ser uma oportunidade única para todos os praticantes de judo, desde jovens atletas a competidores de elite, viverem dias de treino ao lado de algumas das maiores figuras do judo.

Torneio de Malha regressa domingo

Após o interregno para férias o Torneio de Malha regressa no próximo dia 7 setembro, domingo, na rotunda Euro-

pa em Castelo Branco numa organização da Associação do Bairro do Cansado, com o apoio da AJTDCB.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 31 de agosto

Naval 1893 3-0 Ac. Fundão

ISENTOS: I Eliminatória: Benfica Castelo Branco, SC Covilhã, GD Vitória Sernache e GD Águias do Moradal

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

3ª Jornada - 22 de agosto

1º Dezembro 0-0 Amora FC
Belenenses 1-0 Lusit. Évora
U. Santarém 1-1 SC Covilhã
Atlético CP 2-0 Caldas SC
CD Mafra 1-0 Académica OAF

Classificação

Equipa Pts... J

1	1º Dezembro	7	3
2	Belenenses	7	3
3	Caldas SC	6	3
4	U. Santarém	4	3
5	Amora FC	4	3
6	CD Mafra	4	3
7	Lusit. Évora	3	3
8	Atlético CP	3	3
9	Académica OAF	3	3
10	SC Covilhã	1	3

4ª Jornada - 14 de setembro

Caldas SC - 1º Dezembro
Amora FC - U. Santarém
SC Covilhã - CD Mafra
Académica OAF - Belenenses
Lusit. Évora - Atlético CP

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

1ª Jornada

07/09 S. Correia - Lus. dos Açores
12/10 JD Lajense - Oliv. Hospital

Classificação

Equipa Pts... J

1	União da Serra	7	3
2	Vit. Sernache	6	2
3	Marialvas	6	3
4	Marinhense	5	3
5	Samora Correia	4	2
6	Benf. Castelo Branco	4	3
7	Naval 1893	3	3
8	Mortágua FC	2	2
9	CD Fátima	1	2
10	JD Lajense	0	0
11	Lusitânia dos Açores	0	0
12	FC Oliv. Hospital	0	1
13	Peniche	0	1
14	Elétrico	0	3

2ª Jornada

16/11 L. dos Açores - CD Fátima
Vit. Sernache - JD Lajense
FC Oliv. Hospital - Peniche

3ª Jornada - 24 de agosto

CD Fátima 1-1 Marinhense
Samora Correia 1-0 FC Oliv. Hospital
Naval 1893 3-5 União da Serra
Marialvas 2-1 Benf. C. Branco
Vit. Sernache 3-0 Elétrico
07/09 JD Lajense - Peniche
12/10 Mortágua FC - Lus. dos Açores

4ª Jornada - 14 de setembro

FC Oliv. Hospital - CD Fátima
Peniche - Samora Correia
Marinhense - Mortágua FC
União da Serra - Marialvas
Elétrico - JD Lajense
Benf. C. Branco - Vit. Sernache
Lusit. dos Açores - Naval 1893

FUTSAL | LIGA I

1ª Jornada - 6 de setembro

Leões Porto Salvo - AD Fundão
Rio Ave - Fer. do Zêzere
07/09 FC Famalicão - ADCR Caxinas
Quinta dos Lombos - Elétrico
08/09 Torreense - Sporting
09/09 SC Braga - Benfica



Hortense Martins

Faleceu no passado dia 29 de agosto de 2025, Hortense Martins, de 86 anos, natural de Taberna Seca, Castelo Branco e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Isabel Gavetanho

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2025, Isabel D'Alegria Gavetanho, de 92 anos de idade, natural de Santa Maria da Devesa, Castelo de Vide e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Júlio

Faleceu no passado dia 29 de agosto de 2025, Manuel Júlio, de 84 anos de idade, natural de Mata e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Beatriz Silveira

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2025, Beatriz do Carmo Prata Silveira, de 85 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em São Domingos de Rana.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Margarida Moreira

Faleceu, no passado dia 29 de agosto de 2025, Maria Margarida Pinheiro Diamantino Moreira, de 93 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquina Ressurreição

Faleceu, no passado dia 25 de agosto de 2025, Joaquina da Ressurreição, de 92 anos de idade, natural de Penha Garcia e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Cristiano Marques

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2025, Cristiano Marques, de 90 anos de idade, natural e residente em Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que será realizada a missa de 7.º dia, na próxima sexta-feira, dia 5 de setembro, pelas 18:00h, na Igreja Matriz de Escalos de Cima. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Olga Navarro

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2025, Olga de Jesus de Castro Navarro, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Elisa Martinha

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2025, Elisa Jorge Martinha, de 99 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma encarecida, ao Centro Social de Salgueiro do Campo e ao Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, em Vila de Rei, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida, durante a sua permanência nas referidas instituições. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Deus Tavares

Faleceu, no passado dia 29 de agosto de 2025, Maria de Deus Tavares, de 88 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e uma do livro notas número quatrocentos e dois-G, **MARIA JOSÉ BEITES DOS SANTOS SOARES**, NIF 104 786 655 e seu marido, **CARLOS ALBERTO GIL SOARES**, NIF 104 786 663, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e ele natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua Dr. João Frade Correia, n.º 2, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, 04248121 0ZX3, válido até 26/03/2031 e número 04556624 OZY9, válido até 02/01/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados e descoberta de vinte e oito metros quadrados, sito na Rua Projetada ao Bebedouro, n.º 6, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho público, do sul com José Manuel Fatela, do nascente com José Pinheiro e do poente com Joaquim Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Maximino dos Santos Tomaz, sob o artigo 430, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de seis mil novecentos e dezasseite euros e setenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete, de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e nove, escritura de Justificação, na qual, **MARIA DA LUZ ESTEVES PEREIRA** e marido **ANTÓNIO VALENTE CORREIA**, ambos naturais da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, onde residem, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta de Águas), concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Canheto, composto de eucaliptal, construção rural, pastagem artificial permanente, cultura arvenses de regadio, oliveiras e cultura arvenses - Granitos, com a área de quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Estrada, de sul com Linha de água, de nascente com António Júlio de Oliveira Fernandes e de poente com Domingos Pires da Costa, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 4 Secção F; **2) Rústico**, sito ou denominado Vale Moreno, composto de cultura arvenses de regadio, cultura arvenses - Granitos, leitos de curso de água e oliveiras, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1 Secção Q. Que o prédio acima identificado na alínea um), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por partilha meramente verbais por óbito de Glória Cruz, a qual foi casada com Domingos Esteves Pereira, residente que foi em Águas, Penamacor; Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a António Dias, viúvo, residente em Águas, Penamacor. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 21 de agosto de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

ELEIÇÕES GERAIS PARA OS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS - 2025

O Grupo de Cidadãos Eleitores **candidatura às eleições autárquicas de 2025 pelo Movimento para todos, Idanha-a-Nova** vem, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, comunicar que constitui Mandatário(a) Financeiro(a) nacional

Rogério Miguel Rodrigues Martins

ELEIÇÕES GERAIS PARA OS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS - 2025

O Grupo de Cidadãos Eleitores Candidatos às Eleições autárquicas de 2025 pelo **Movimento Independente Mais Idanha e Alcafozes**, Idanha-a-Nova, vem, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro:

Pedro Miguel Martins Serejo Fernandinho

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas catorze do livro notas número quatrocentos e três-G, **MANUEL JOÃO NUNES DA GAMA**, NIF 126 043 027 e sua mulher, **MARIA DAS NEVES AFONSO CONSTÂNCIO GAMA**, NIF 126 876 711, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Vale da Raposa, n.º 7, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares respetivamente, do bilhete de identidade número 4227442, emitido em 06/03/2001, pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco e do cartão de cidadão número 04325828 OZY3, válido até 03/04/2028, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, constituído por um edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e catorze metros quadrados e descoberta de trezentos e trinta e dois metros quadrados, sito na Rua Vale da Raposa, número sete, Bairro Nossa Senhora do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Nunes da Gama, do sul com Luís Rodrigues Gonçalves, do nascente com Manuel dos Santos Silva e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel João Nunes da Gama, sob o artigo 5490, com o valor patrimonial atual de oitenta e oito mil quatrocentos e noventa e três euros e dezoito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e nove de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e seis - H, com início a folhas um verso, escritura de justificação pela qual **JOÃO JOSÉ PERES ALMEIDA NUNES**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e mulher **ISABEL MARIA ALVES BAPTISTA NUNES**, natural da freguesia de Sobral, concelho de Oleiros, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Orquestra Típica Alcabastrense, número 21, 4.º esquerdo, na cidade, freguesia e concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua do Outeiro, no lugar de Azenha de Cima, composto de edifício de rés do chão, que serve de arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de quarenta e dois virgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Francisco Nunes, de sul com rua pública, de nascente com herdeiros de João Rodrigues Nunes e de poente com Rui Manuel Almeida Nunes, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 4626. Mais declararam que o prédio acima identificado, veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de mil novecentos e noventa e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Nunes Dias, casado com Carminda Ribeiro Gonçalves Nunes, residente em França, Fernando Nunes Dias, casado com Maria Odete Rodrigues Roque Dias, residente em Castelo Branco e Manuel Nunes Dias, casado com Maria Madalena Ramos Dias, residente em Castelo Branco.

Castelo Branco, 28 de agosto de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0664

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4940/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 80, de 24 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 150 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Idanha-a-Nova e Penamacor, respetivamente na freguesia de Medelim, e, nas freguesias de Aranhas, de Penamacor, na União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, e na União das freguesias de Pedrógão e São Pedro e Bemposta, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 3 de setembro de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0014

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4824/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 79, de 23 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 261 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Proença-a-Nova, na freguesia de São Pedro do Esteval e na União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 3 de setembro de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

ALUGA

■ **QUARTOS** em T2, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

■ **QUARTOS** em T3, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e cinco - H, com início a folhas cento e quarenta, escritura de justificação pela qual **MARIA DA GRAÇA MARQUES SILVESTRE MARTINS**, contribuinte fiscal número 184 760 127, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde é residente na Rua Principal, número 6, Pomar, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Lameira Cimeira, no lugar de Lameira Cimeira, composto de edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de duzentos e vinte e cinco virgula quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com via pública, e de sul e poente com Maria da Luz Roque Martins, inscrito na matriz em nome da justificante, sob o artigo 2579. Mais declarou que o prédio acima identificado, veio à posse dela justificante, em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, data em que entrou na posse do mesmo, no estado solteira, maior, por doação meramente verbal de seu pai, Manuel Silvestre, viúvo de Delfina Marques Antunes, residente que foi em Pomar, Sarzedas.

Castelo Branco, 28 de agosto de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito, de folhas trinta e nove a folhas quarenta e um, escritura de Justificação, na qual, **ANTÓNIO JOAQUIM SILVEIRA LEITÃO** e mulher **MARIA DE LURDES MARTINS SOARES LEITÃO**, ambos naturais da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Junta de Freguesia, n.º 6, Benquerença, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Prados e Porte-la, composto de cultura arvense de sequeiro, com a área de vinte mil metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Júlio Antunes Alves, de sul com António Joaquim Silveira Leitão e de nascente com herdeiros de Ana Pires, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 258 Secção T (anterior artigo 6 secção T, da dita freguesia de Benquerença), **2) Rústico**, sito ou denominado Prados e Portela, composto de cultura arvense de sequeiro e pinheiros, com a área de cinco mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Júlio Antunes Alves, herdeiros de José Ferreira Gil e Ana Dias, de sul e nascente com caminho publico e de poente com Júlio Antunes Alves, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 259 Secção T (anterior artigo 6 secção T, da dita freguesia de Benquerença). Que os prédios acima identificados vieram à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal de metade a Ana Maria Mendes Gil Dias, casada com José Manuel Pereira Dias, residentes em Vialonga e da outra metade a José Pires Ferreira Gil, casado com Emília Pinheira Afonso Gil, residentes em Belmonte. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 27 de agosto de 2025.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

O TEMPO

QUINTA max. 30 | min. 12
céu pouco nublado

SEXTA max. 32 | min. 17
céu pouco nublado

SÁBADO max. 31 | min. 15
céu pouco nublado

DOMINGO max. 28 | min. 16
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
3 de setembro de 2025

Gazeta

DO INTERIOR

ESTA QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO, NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA DA SERTÃ

CIMBB e Diputación de Cáceres assinam memorando de entendimento

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e a Diputación Provincial de Cáceres assinam, esta quinta-feira, 4 de setembro, às 12 horas, no Salão Nobre da Câmara da Sertã, a Declaração de Olei-

ros, que é um memorando de entendimento relativamente à constituição do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Cáceres-Beira Baixa (AECT CCBB).

O entendimento entre a

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e a Diputación Provincial de Cáceres ficou definido a 8 de julho, numa reunião realizada no Salão Nobre da Câmara de Oleiros. Nessa reunião foram debatidas pre-

ocupações comuns, como nos transportes, competitividade das empresas e promoção da fixação da população.

Refira-se que os Agrupamentos Europeus de Cooperação Territorial (AECT) foram

criados pelo Parlamento Europeu em 2006, com o objetivo de facilitar a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional entre os Estados-Membros ou entre as respetivas autoridades regionais e

locais. Segundo o Parlamento Europeu, os AECT permitem a estes parceiros executar projetos conjuntos, partilhar experiências e melhorar a coordenação em matéria de ordenamento do território.

UBI integra Ranking de Xangai pela primeira vez

A Universidade da Beira Interior (UBI) acaba de alcançar um marco histórico ao entrar no prestigiado Academic Ranking of World Universities (ARWU), mais conhecido como Ranking de Xangai, figurando entre as mil melhores instituições de Ensino Superior do Mundo.

Na edição de 2025, publicada pela ShanghaiRanking Consultancy, a UBI surge no intervalo 901-1.000, juntando-se

ao grupo restrito de sete universidades portuguesas presentes nesta avaliação internacional. Entre as instituições nacionais, apenas academias localizadas nas maiores cidades surgem em posições mais destacadas.

Esta é a primeira vez que a UBI integra o *ranking* global, elaborado desde 2009 por uma organização independente, não vinculada a universidades ou entidades governamentais.

Para a reitora da UBI, Ana Paula Duarte, este resultado constitui “um motivo de orgulho para toda a comunidade académica, dado que representa o reconhecimento externo da qualidade da instituição e do cumprimento de elevados padrões ao nível do ensino, investigação, inovação e impacto social”. Ana Paula Duarte sublinha ainda que a entrada neste *ranking* “coloca a UBI lado a

lado com universidades de referência mundial, reforçando a sua credibilidade junto da comunidade académica, dos estudantes e do mercado de trabalho”.

A reitora destaca também os efeitos positivos deste reconhecimento internacional na “atração de talento, tornando a UBI mais apelativa para estudantes, professores e investigadores nacionais e internacionais, ao

mesmo tempo que promove colaborações com universidades de topo, centros de investigação e empresas globais”.

O Ranking de Xangai avalia mais de 2.500 universidades em todo o Mundo, mas apenas publica os resultados das mil melhores. A classificação baseia-se em indicadores como a produção científica, a qualidade da investigação, a publicação em revistas de grande impacto, o número de citações, a colaboração internacional e a atribuição de prémios académicos.

Embora seja a primeira vez

que a UBI surge na lista global, a instituição já havia sido reconhecida em *rankings* sectoriais. Em 2016, o Departamento de Ciências do Desporto foi classificado entre os 100 melhores do Mundo, e em 2024 voltou a destacar-se no intervalo 201-300. Também a Faculdade de Engenharia e o Departamento de Engenharia Eletromecânica já conquistaram posições de relevo em áreas como Engenharia Eletrotécnica, Eletromecânica e Eletrónica, situando-se entre os lugares 301 e 400 em várias edições anteriores.

CONCURSO DE

VESTIDOS DE CHITA

DAR VIDA À MEMÓRIA.
VESTIDOS QUE CONTAM
A NOSSA HISTÓRIA.

06 / 09 / 2025
Sábado às 21:00h
Parque da Cidade
ENTRADA LIVRE

Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**

Freguesia
de Castelo Branco

UBI tem 1.214 alunos colocados na primeira fase do CNAES

A Universidade da Beira Interior (UBI) registou, pelo sétimo ano consecutivo, mais de 1.200 estudantes colocados na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES).

Com um total de 1.214 alunos admitidos, a UBI regista uma ocupação de 77 por cento das vagas iniciais, num contexto particular, marcado por uma diminuição significativa de candidatas a nível nacional.

A UBI conseguiu preencher todas as vagas em 13 cursos, nomeadamente Arquitetura, Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências da

Comunicação, Cinema, Computação Criativa e Realidade Virtual, Design de Moda, Design Multimédia, Engenharia Aeronáutica, Gestão, Marketing, Medicina, Psicologia e Sociologia.

Entre as formações com notas de candidatura mais elevadas, sobressaem o mestrado integrado em Medicina, que exigiu uma nota mínima de 177,2 valores; Psicologia, com 158,8; e Ciência Política e Relações Internacionais, com 156,8.

Para a segunda fase do CNAES, que termina esta quarta-feira, 3 de setembro, a UBI tem disponíveis 367 vagas.